VERITAS ANTIQUA
Revista de Arqueologia e Ciências Bíblicas

ISSN ????-????

Fontes de água viva: O pano de fundo Septuagíntico de Apocalipse 21:6-8

Adenilton Aguiar[1]

Resumo: Esta comunicação investiga possíveis passagens do Antigo Testamento (AT) subjacentes ao texto de Apocalipse 21:6-8. A metodologia empregada para identificar alusões inclui a consulta a comentários exegéticos de referência, a análise de notas marginais em edições acadêmicas do Novo Testamento (NT) e o uso da ferramenta "passagens paralelas" do Logos Bible Software. A proposta metodológica de Paulien (1988) para a identificação de alusões veterotestamentárias no NT foi aplicada para testar a validade das alusões catalogadas. O estudo está estruturado em três partes: a primeira apresenta uma tradução de Apocalipse 21:6-8 conforme a UBS[5]; a segunda exibe tabelas comparativas contendo, em uma coluna, o texto de Apocalipse 21:6-8 e, na outra, as possíveis passagens veterotestamentárias utilizadas; a terceira parte consiste em uma breve análise dessas passagens e seu impacto na interpretação do texto apocalíptico. Os achados destacam a importância do estudo do NT em conexão com a Septuaginta para a identificação de alusões ao AT, especialmente no livro do Apocalipse, que, em geral, incorpora elementos do AT sem recorrer a citações formais. Os resultados sugerem que as alusões de Apocalipse 21:6–8 à Septuaginta reforçam a ideia de que o acesso à salvação está vinculado à aceitação da graça divina, simbolizada pela sede da água da vida. Além disso, o estudo confirma que a Nova Jerusalém é reservada aos crentes fiéis, que encontram em Deus sua fonte de satisfação. Por outro lado, aqueles que não desenvolveram essa experiência não terão acesso à cidade.

Palavras-chave: Septuaginta; Interpretação Bíblica; Exegese Intrabíblica.

Fountains of Living Water: The Septuagintal Background of Revelation 21:6-8

Abstract: This paper investigates possible Old Testament (OT) passages underlying the text of Revelation 21:6–8. The methodology employed to identify allusions includes consulting authoritative exegetical commentaries, analyzing marginal notes in scholarly editions of the New Testament (NT), and using the "parallel passages" tool in Logos Bible Software. Paulien's (1988) methodological proposal for identifying Old Testament allusions in the NT was applied to test the validity of the cataloged allusions. The study is structured in three parts: the first presents a translation of Revelation 21:6–8 based on the UBS5; the second displays comparative tables containing the text of Revelation 21:6-

[1] Doutor em Teologia pela Andrews University. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Teologia no Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp). E-mail: adenilton.aguiar@unasp.edu.br.

8 in one column and the possible Old Testament passages used in the other; the third part consists of a brief analysis of these passages and their impact on the interpretation of the apocalyptic text. The findings highlight the importance of studying the NT in connection with the Septuagint to identify OT allusions–especially in the Book of Revelation, which generally incorporates OT elements without resorting to formal quotations. The results suggest that the allusions in Revelation 21:6–8 to the Septuagint reinforce the idea that access to salvation is linked to the acceptance of divine grace, symbolized by the thirst for the water of life. Furthermore, the study confirms that the New Jerusalem is reserved for faithful believers, who find their source of satisfaction in God. Conversely, those who have not cultivated this experience will not have access to the city.

Keywords: Septuagint; Biblical Interpretation; Intra-Biblical Exegesis.

Fuentes de agua viva: El trasfondo de la Septuaginta en Apocalipsis 21:6-8

Resumen: Esta comunicación investiga posibles pasajes del Antiguo Testamento (AT) subyacentes al texto de Apocalipsis 21:6-8. La metodología empleada para identificar alusiones incluye la consulta de comentarios exegéticos de referencia, el análisis de notas marginales en ediciones académicas del Nuevo Testamento (NT) y el uso de la herramienta de "pasajes paralelos" de Logos Bible Software. Se aplicó la propuesta metodológica de Paulien (1988) para la identificación de alusiones veterotestamentarias en el NT con el fin de verificar la validez de las alusiones catalogadas. El estudio se estructura en tres partes: la primera presenta una traducción de Apocalipsis 21:6-8 según la UBS5; la segunda muestra tablas comparativas que contienen, en una columna, el texto de Apocalipsis 21:6-8 y, en la otra, los posibles pasajes veterotestamentarios utilizados; la tercera parte consiste en un breve análisis de dichos pasajes y su impacto en la interpretación del texto apocalíptico. Los hallazgos destacan la importancia de estudiar el NT en relación con la Septuaginta para identificar alusiones al AT, especialmente en el libro de Apocalipsis, el cual, por lo general, incorpora elementos del AT sin recurrir a citas formales. Los resultados sugieren que las alusiones de Apocalipsis 21:6-8 a la Septuaginta refuerzan la idea de que el acceso a la salvación está vinculado a la aceptación de la gracia divina, simbolizada por la sed del agua de la vida. Asimismo, el estudio confirma que la Nueva Jerusalén está reservada para los creyentes fieles, quienes encuentran en Dios su fuente de satisfacción. Por otro lado, aquellos que no han desarrollado esta experiencia no tendrán acceso a la ciudad.

Palabras clave: Septuaginta; interpretación bíblica; exégesis intrabíblica.

Submetido em: ??/??/????

Aprovado em: ??/??/????

DOI: https://doi.org/10.19141/

INTRODUÇÃO

O livro do Apocalipse é reconhecido por sua linguagem simbólica e pela forte influência do AT em sua composição. Embora não contenha citações formais das Escrituras Hebraicas, estudiosos identificam centenas de alusões ao AT, muitas das quais derivam da Septuaginta (LXX). Nesse contexto, este estudo busca identificar passagens da LXX subjacentes ao texto de Apocalipse 21:6–8 e de que maneira o reuso dessas passagens afeta a exegese do texto. A pesquisa se limita a Apocalipse 21:6-8, uma perícope que, usando linguagem pactual, descreve promessas divinas associadas à Nova Jerusalém, contrastando a bem-aventurança dos fiéis com a condenação dos ímpios.

A metodologia do trabalho envolveu três procedimentos principais. Primeiro, fez-se um levantamento de possíveis alusões ao AT a partir de comentários exegéticos de referência, tais como o de Beale (1999), Aune (1998), Koester (2014) e Stefanovic (2023). Esses comentários analisam Apocalipse levando em consideração a influência do AT.

Segundo, alusões ao AT conforme indicadas em edições acadêmicas do NT na língua original (UBS^5, NA^{28}, SBLGNT) e seus respectivos aparatos críticos também foram comparadas com as alusões sugeridas nos comentários exegéticos. Associado a isso, as alusões indicadas em edições bíblicas acadêmicas como a *Faithlife Study Bible* e *NET Bible*, bem como a obra de David A. Jones, *Old Testament Quotations and Allusions in the New Testament*, e o recurso de "passagens paralelas", ambos disponíveis no *Logos Bible Software*, também foram consultados. Esse segundo procedimento metodológico também incluiu a construção de tabelas para tornar visual a comparação entre o texto de Apocalipse 21:6–8 e seus possíveis *backgrounds* septuagínticos.

Por fim, os possíveis *backgrounds* veterotestamentários foram analisados tomando-se como parâmetro o método de Paulien (1988) para a identificação de alusões do AT no NT e refletindo sobre como esses *backgrounds* afetam a interpretação de Apocalipse 21:6-8.

Esta pesquisa se justifica pelo fato de que ainda há pouca pesquisa, sobretudo em língua portuguesa, sobre a influência da LXX em relação à fraseologia e imagética do livro do Apocalipse. Desse modo, essa pesquisa pode lançar luz sobre a maneira como Apocalipse utiliza o AT, especialmente considerando que suas alusões não usam forma de citação e, por essa razão, frequentemente exigem um exame minucioso do texto grego do AT.

O estudo está estruturado em três partes. A primeira apresenta a tradução de Apocalipse 21:6-8 conforme a *Quinta Edição do Novo Testamento Grego* da *United Bible Societies* (UBS[5]), estabelecendo, assim, a base textual sobre a qual a análise será conduzida. A segunda contém três tabelas comparativas, organizadas por versículo, onde são identificadas as alusões à LXX que podem ter influenciado o texto de Apocalipse. Essa abordagem permite ao leitor visualizar as conexões entre os textos e compreender sua relevância para a interpretação do Apocalipse. A terceira e última parte do estudo desenvolve uma análise das passagens identificadas, discutindo como João utiliza a LXX para comunicar a mensagem contida em Apocalipse 21:6-8 à igreja cristã.

Textos e Tradução

Para facilitar a discussão, oferece-se, abaixo, o texto na língua original em grego, seguido da tradução sugerida pelo autor desta comunicação da perícope de Apocalipse 21:6-8:

> **6** *καὶ εἶπέν μοι, Γέγοναν. ἐγώ [εἰμι] τὸ Ἄλφα καὶ τὸ Ὦ, ἡ ἀρχὴ καὶ τὸ τέλος. ἐγὼ τῷ διψῶντι δώσω ἐκ τῆς πηγῆς τοῦ ὕδατος τῆς ζωῆς δωρεάν.*
> **7** *ὁ νικῶν κληρονομήσει ταῦτα καὶ ἔσομαι αὐτῷ θεὸς καὶ αὐτὸς ἔσται μοι υἱός.*
> **8** *τοῖς δὲ δειλοῖς καὶ ἀπίστοις καὶ ἐβδελυγμένοις καὶ φονεῦσιν καὶ πόρνοις καὶ φαρμάκοις καὶ εἰδωλολάτραις καὶ πᾶσιν τοῖς ψευδέσιν τὸ μέρος αὐτῶν ἐν τῇ λίμνῃ τῇ καιομένῃ πυρὶ καὶ θείῳ, ὅ ἐστιν ὁ θάνατος ὁ δεύτερος.*
>
> **6** E me disse: "está feito". Eu [sou] o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. Ao que tem sede, eu mesmo [lhe] darei da fonte da água da vida, livremente.
> **7** O vencedor, ele herdará estas coisas e eu lhe serei Deus e ele me será filho.
> **8** Quanto aos covardes, infiéis, detestáveis, assassinos, imorais, feiticeiros, idólatras e todos os mentirosos, a parte deles é no lago que arde com fogo e enxofre, ou seja, a segunda morte.

Tabela 1 – Possíveis alusões à LXX em Apocalipse 21:6

UBS[5]	**Possíveis alusões**
ἐγὼ τῷ διψῶντι δώσω ἐκ τῆς ***πηγῆς*** *τοῦ* ***ὕδατος*** *τῆς* ***ζωῆς*** *δωρεάν.*	*ὅτι παρὰ σοὶ* ***πηγὴ ζωῆς****, ἐν τῷ φωτί σου ὀψόμεθα φῶς.* Salmo 35:9 (LXX)
Ao que tem sede, eu mesmo lhe darei da **fonte**	Porque de Ti procede a **fonte da vida**; em Tua luz veremos a luz. Salmo 35:9 (36:10)

da <u>água</u> da vida, <u>livremente</u>.	*ὅτι δύο πονηρὰ ἐποίησεν ὁ λαός μου, ἐμὲ ἐγκατέλιπον,* ***πηγὴν <u>ὕδατος</u> ζωῆς****, καὶ ὤρυξαν ἑαυτοῖς λάκκους συντετριμμένους, οἳ οὐ δυνήσονται* ***ὕδωρ*** *συνέχειν.* Jeremias 2:13 (LXX) Porque o meu povo fez duas coisas más. Abandonaram-me, o **manancial** da **<u>água</u>** da **vida**, e cavaram para si uma cisterna roída que não retém água. Jeremias 2:13 (LES)
	*Οἱ διψῶντες, πορεύεσθε ἐφ' <u>**ὕδωρ**</u>, καὶ ὅσοι μὴ ἔχετε ἀργύριον, βαδίσαντες ἀγοράσατε καὶ πίετε <u>ἄνευ ἀργυρίου</u> καὶ τιμῆς οἴνου καὶ στέαρ.* Isaías 55:1 (LXX) Quem tem sede, vá à **<u>água</u>**; e quem não tem dinheiro, vá comprar e consumir vinho e gordura <u>sem dinheiro ou preço</u>. Isaías 55:1 (LES)
	οὐ πεινάσουσιν οὐδὲ διψήσουσιν, οὐδὲ πατάξει αὐτοὺς καύσων οὐδὲ ὁ ἥλιος, ἀλλὰ ὁ ἐλεῶν αὐτοὺς παρακαλέσει καὶ διὰ ***πηγῶν <u>ὑδάτων</u>*** *ἄξει αὐτούς.* Isaías 49:10 (LXX) Eles não terão fome nem sede, e o calor escaldante e o sol não os atingirão, mas aquele que tem misericórdia os consolará e os conduzirá por **fontes de <u>águas</u>**. Isaías 49:10 (LES)
ἐγώ [εἰμι] τὸ Ἄλφα καὶ τὸ Ὦ, ἡ ***ἀρχὴ*** *καὶ τὸ* ***τέλος*** Eu [sou] o Alfa e o Ômega, o **princípio** e o **fim**.	*ἐγώ εἰμι* ***πρῶτος****, καὶ ἐγώ εἰμι* ***εἰς τὸν αἰῶνα****.* Isaías 48:12 (LXX) Eu sou o **primeiro** e serei **eterno**. Isaías 48:12 (LES)
	Ἐγὼ ***πρῶτος*** *καὶ ἐγὼ* ***μετὰ ταῦτα****, πλὴν ἐμοῦ οὐκ ἔστιν θεός.* Isaías 44:6b (LXX) Eu sou o **primeiro**, e sou **depois destas coisas**; fora de mim não há Deus. Isaías 44:6b (LES)
	τίς ἐνήργησεν καὶ ἐποίησεν ταῦτα; ἐκάλεσεν αὐτὴν ὁ καλῶν αὐτὴν ἀπὸ γενεῶν ἀρχῆς, ἐγὼ θεὸς ***πρῶτος****, καὶ εἰς τὰ* ***ἐπερχόμενα*** *ἐγώ εἰμι.* Isaías 41:4 (LXX) Quem produziu e fez essas coisas? Aquele que a chamou desde o início das gerações a convocou. Eu, Deus, estou no **início** e estou no **futuro**. Isaías 41:4 (LES)

Fonte: Elaborado pelo autor.

Tabela 2 – Possíveis alusões à LXX em Apocalipse 21:7

UBS[5]	**Possíveis Alusões**
καὶ ***ἔσομαι αὐτῷ*** *θεὸς καὶ* ***αὐτὸς ἔσται μοι υἱός*** E **Eu lhe serei** Deus e **ele me será filho**.	*ἐγὼ* ***ἔσομαι αὐτῷ*** *εἰς πατέρα, καὶ* ***αὐτὸς ἔσται μοι εἰς υἱόν***. 2 Reis 7:14 (LXX) **Eu lhe serei** como um pai e **ele me será como um filho**. 2 Samuel 7:14 (LES)
	ἐγὼ ἔσομαι αὐτῷ *εἰς πατέρα,* ***καὶ αὐτὸς ἔσται μοι εἰς υἱόν***. 1 Crônicas 17:13 (LXX) **Eu serei** um pai **para ele**, e **ele me será filho**. 1 Crônicas 17:13 (LES)

Fonte: Elaborado pelo autor.

Tabela 3 – Possíveis alusões à LXX em Apocalipse 21:8

UBS[5]	**Possíveis Alusões**
τοῖς δὲ δειλοῖς καὶ ἀπίστοις καὶ ἐβδελυγμένοις καὶ φονεῦσιν καὶ πόρνοις καὶ φαρμάκοις καὶ εἰδωλολάτραις καὶ πᾶσιν τοῖς ψευδέσιν ***τὸ μέρος*** *αὐτῶν ἐν τῇ λίμνῃ τῇ καιομένῃ* ***πυρὶ καὶ θείῳ,*** *ὅ ἐστιν ὁ θάνατος ὁ δεύτερος.* Quanto aos covardes, infiéis, detestáveis, assassinos, imorais, feiticeiros, idólatras e todos os mentirosos, **a parte** deles é no lago que arde com **fogo e enxofre**, ou seja, a segunda morte.	*καὶ* ***πῦρ καὶ θεῖον*** *βρέξω ἐπ' αὐτὸν…* Ezequiel 38:22 (LXX) E farei chover **fogo e enxofre** sobre ele… Ezequiel 38:22 (LES)
	πῦρ καὶ θεῖον *καὶ πνεῦμα καταιγίδος* ***ἡ μερὶς*** *τοῦ ποτηρίου αὐτῶν.* Salmo 10:6 (LXX) **Fogo, enxofre** e vento de uma tempestade serão **a parte** de seu cálice. Salmo 10(11):6 (LES)
	μὴ καὶ σοὶ ἡτοιμάσθη βασιλεύειν φάραγγα βαθεῖαν, ξύλα κείμενα, ***πῦρ*** *καὶ ξύλα πολλά; ὁ θυμὸς κυρίου ὡς φάραγξ ὑπὸ* ***θείου*** *καιομένη.* Isaías 30:33 (LXX) Estavas preparado para governar um vale profundo, com madeira empilhada, **fogo** e muita lenha? A ira do Senhor é como um vale que arde com **enxofre**. Isaías 30:33 (LES)
	καὶ κύριος ἔβρεξεν ἐπὶ Σοδομα καὶ Γομορρα ***θεῖον*** *καὶ* ***πῦρ****…* Genêsis 19:24 (LXX) E o Senhor fez chover **enxofre** e **fogo**…. Genêsis 19:24 (LES)

	σὺ τοὺς ὑπερηφανίαν ἐργαζομένους Σοδομίτας διαδήλους ταῖς κακίαις γενομένους ***πυρὶ*** *καὶ* ***θείῳ****…* 3 Macabeus 2:5 (LXX) Tu consumiste com **fogo** e **enxofre** os sodomitas que agiam de forma insolente… 3 Macabeus 2:5 (LES)
	καὶ εἶπα μετὰ τὸ ***πορνεῦσαι*** *αὐτὴν ταῦτα πάντα Πρός με ἀνάστρεψον, καὶ οὐκ ἀνέστρεψεν, καὶ εἶδεν τὴν* ***ἀσυνθεσίαν*** *αὐτῆς ἡ* ***ἀσύνθετος*** *Ιουδα... καὶ οὐκ ἐφοβήθη ἡ* ***ἀσύνθετος*** *Ιουδα καὶ* ***ἐπορεύθη*** *καὶ* ***ἐπόρνευσεν*** *καὶ αὐτή. καὶ ἐγένετο εἰς οὐθὲν ἡ* ***πορνεία*** *αὐτῆς.... καὶ ἐν πᾶσιν τούτοις οὐκ ἐπεστράφη πρός με ἡ* ***ἀσύνθετος*** *Ιουδα ἐξ ὅλης τῆς καρδίας αὐτῆς, ἀλλ' ἐπὶ* ***ψεύδει****.* Jeremias 3:7-10 (LXX) E eu disse, depois que ela cometeu todas essas **fornicações**: 'Volte para mim'. Mas ela não voltou. E o infiel Judá viu sua infidelidade. [...] Contudo, a **infiel** Judá não temeu, e até se **prostituiu**. E a sua **prostituição** não deu em nada, e ela adulterou com a árvore e com a pedra. E apesar de todas essas coisas, a **infiel** Judá não se voltou para mim de todo o coração, mas **em mentiras**! Jeremias 3:7-10 (LES)

Fonte: Elaborado pelo autor.

ANÁLISE DAS ALUSÕES

De modo geral, os eruditos do AT estão convencidos de que João faz amplo uso do AT, tanto em vocabulário quanto em ideias, a fim de comunicar sua mensagem. Também se reconhece que "septuagintalismos[2] estilísticos foram incorporados [...] não apenas para refletir o estilo grego do AT, mas para indicar a presença de uma alusão real a um determinado texto do AT" (Beale, 1999, p. 102).

Se essa observação estiver correta, segue-se que uma abordagem sobre o uso do AT no Apocalipse, partindo da LXX, é não apenas relevante, mas também crucial para o estudo do livro. Diante disso, a seguir, esta comunicação busca demonstrar como o uso da LXX pode lançar luz sobre a interpretação de Apocalipse 21:6-8.

[2] Schmidt (1991, p. 592) define "septuagintalismos" como "peculiaridades sintáticas que não refletem a sintaxe semítica, mas que são usadas para transformar construções semíticas em grego, seguindo um dos estilos de tradução da Septuaginta".

Verso 6

Possíveis alusões à LXX em Apocalipse 21:6 incluem Salmo 35:10 (36:9), Jeremias 2:13 e Isaías 49:10; 55:1. Ao recorrer a essas passagens, João sugere que o um pré-requisito básico para acessar a salvação é ter sede da água viva. A sede espiritual, ou o anseio por Deus, é a condição *sine qua non* para que a pessoa encontre plena satisfação. A seguir, algumas ideias-chave são analisadas com mais detalhes.

A ideia de dar água ao sedento vem de Isaías 49:10; 55:1. O fato de Apocalipse incorporar um pensamento oriundo de Isaías é algo digno de nota. Isaías é o profeta do AT mais citado no NT (Moyise, 2012, p. 650; Motyer, 1999, p. 39). Porém, a seção de Isaías 40–55 se destaca entre os autores do NT. Bauckham (2008, p. 33) ressalta que "nenhuma parte do AT era mais importante para eles do que" Isaías 40–55.

Em resumo, Isaías 40–55 trata da humilhação, morte e exaltação do Servo do Senhor, o que muitos teólogos do NT chamariam de "Evento Cristo" (Guthrie, 2011, p. 402). Isaías 40–55 contém os chamados "Quatro Cânticos do Servo" (ls 42:1–9; 49:1–13; 50:4-11; e 52:13–53:12).[3] Duas passagens usadas em Apocalipse 21:6 pertencem a essa seção. De certa forma, essas canções se baseiam no primeiro êxodo para levar o leitor à ideia de que um novo êxodo ocorreria com a vinda do Messias Servo.

Em Isaías 49:10, a metáfora de uma fonte de água no deserto é usada para se referir à restauração de Israel (Koester, 2014, p. 800). A imagem transmite a noção de que Deus supre todas as necessidades de Seu povo de maneira abundante. Em Apocalipse, João deixa de lado a metáfora da fome e se concentra na metáfora da sede. O contexto imediato de Isaías 49:8 indica que a metáfora da água fluindo abundantemente deve ser interpretada como uma oferta de salvação.[4]

A "fonte de águas" (*πηγῶν ὑδάτων*) na LXX se transforma em "a fonte de água viva" (*πηγῆς τοῦ ὕδατος τῆς ζωῆς*) em Apocalipse 21:6, com a frase *τῆς ζωῆς* sendo usada como um genitivo epexegético. Nesse caso, a tradução seria: "fonte de água, ou seja, vida [eterna]). Também é possível que se trate de um genitivo atributivo (Beale, 1999, p. 1056; Aune, 1998, p. 1128). Nesse caso, a tradução seria: "fonte de água viva". De toda forma, a metáfora da água se apresenta como um símbolo da vida eterna. Embora Paulo indique

[3] Para mais detalhes, ver Doukhan (2012, p. 110).
[4] Essa é a interpretação que Paulo faz de Isaías 49:8 em 2 Coríntios 6:2. Para detalhes, ver Hubbard (2017, p. 101).

que essa vida já está disponível (2Co 6:2), Apocalipse 21:6 indica que o cumprimento final dessa promessa só será possível na Nova Jerusalém.

A metáfora da fonte de águas em Isaías 49:10 é desenvolvida em Isaías 55:1 (Beale, 1999, p. 1056). Provavelmente, Apocalipse 21:6 combina as duas passagens. Em Isaías 55:1, o convite é para que não apenas se beba água, mas que se beba "sem dinheiro" (*ἄνευ ἀργυρίου*). João retoma essa ideia por meio do uso adverbial de *δωρεάν* ("livremente", "sem custo"). O cenário retratado em Isaías 55:1 é o de um banquete aberto a quem queira participar (Baltzer, 2001, p. 464-465).

A metáfora é explicada de tal forma que é impossível não perceber o significado pretendido: a oferta divina de salvação. O capítulo menciona "uma aliança eterna" que Deus fará com Seu povo (v. 3), bem como assegura que "Yahweh é o seu Deus" (v. 5) e tem abundante disposição de perdoar (v. 7). Isaías 55 constrói um retrato de Deus como o generoso doador da água viva. Apocalipse 21:6 parte dessa imagem para despertar no leitor o desejo pela salvação que Deus oferece.

A fonte da água da vida

A frase "fonte da água da vida" pode remeter a outras passagens da LXX. No Salmo 35:10 (36:9), Deus é retratado como πηγὴ ζωῆς ("fonte/manancial de vida"). Da mesma forma, em Jeremias 2:13, Deus se define como um πηγὴν ὕδατος ζωῆς (manancial de águas vivas). Toda essa imagética é importante para a interpretação de Apocalipse 21:6, uma vez que ela reforça a ideia de que Deus é a única fonte de vida e satisfação espiritual.

O Princípio e o Fim

A frase "O Princípio e o Fim" faz parte de um conjunto de títulos aplicados a Deus e/ou a Jesus em Apocalipse (ex., 1:8; 21:6; 22:13). Esse dado apresenta importantes implicações teológicas. Curiosamente, o título "Primeiro e Último" é aplicado apenas a Jesus em Apocalipse (1:17; 2:8; 22:13), possivelmente porque esse título descreve a obra redentora de Jesus como aquele que morreu pela humanidade.

O título faz alusão a Isaías 44:6 e 48:12 (cf. 48:20), onde Yahweh é retratado como Redentor.[5] Bauckham (2008, p. 39) argumenta que, em relação a esses títulos, há no Apocalipse um padrão intencionalmente progressivo, "em que as três primeiras

[5] Para uma discussão perspicaz a esse respeito, ver Brighton (1999, p. 650-652).

declarações atribuem declarações diferentes, embora equivalentes, a Deus e a Cristo, respectivamente, mas em que a quarta declaração reivindica para Cristo todas as três formas do título". Esse padrão pode ser mais bem visualizado no esquema abaixo (Bauckham, 2008, p. 38).

Deus diz: Eu sou o Alfa e o Ômega (1:8).
Cristo diz: Eu sou o Primeiro e o Último (1:17; cf. 2:8).
Deus diz: Eu sou o Alfa e o Ômega,
o Princípio e o Fim (21:6)
Cristo diz: Eu sou o Alfa e o Ômega,
o Primeiro e o Último,
o Princípio e o Fim (22:13).[6]

Um dado notável no que se refere às expressões acima é que João não segue o texto da LXX.[7] Ele segue o Texto Massorético (TM). Isso parece evidente pelo fato de que o termo אַחֲרוֹן ("último") no TM de Isaías 41:4; 44:6 e 48:12; 44:6 não foi traduzido por ἔσχατος na LXX (que é o termo para "último" em Apocalipse 1:17; 2:8; e 22:13).[8] É possível que o(s) tradutor(es) "temesse(m) que falar de Deus como 'último' pudesse ter conotações negativas" (Silva, 2014, p. 197). Em Apocalipse, isso não é possível, tendo em vista que "Primeiro e Último" é claramente sinônimo de "Alfa e Ômega" e "Princípio e Fim", termos entendidos como indicando a existência eterna de Deus. Aune (1998, p. 57) explica que

> As vogais A e Ω ocorrem juntas nos papiros mágicos como uma permutação e abreviação das sete vogais [gregas]. [...] Além disso, nos papiros mágicos, as sete vogais frequentemente funcionam explicitamente como um nome divino [...]. Esse nome divino de sete vogais pode ser usado em autopredicações. [...] Além disso, a letra aleph estava, como era de se esperar, associado ao conceito de início ou *ἀρχή*.

[6] Como se vê, as passagens de Isaías subjacentes a Apocalipse 21:6 encontram-se nos capítulos 40–55, as quais oferecem declarações autorreveladoras de Yahweh. João está, de fato, interessado nessa seção do livro, e a utiliza para enfatizar a obra salvadora de Deus.
[7] De fato, ele segue a redação da LXX até 21:5, onde a linguagem se aproxima da LXX de Isaías 43:19 (cf. Is 42:9) (Trafton, 2005, p. 201). Partindo das passagens de Isaías mencionadas acima, João transmite o conceito da existência eterna de Deus, porém ele não precisa da LXX para esse fim.
[8] Em Isaías 48:12 אַחֲרוֹן é traduzido para *εἰς τὸν αἰῶνα*; em 44:6 para *μετὰ ταῦτα*; e no 41:4 para *εἰς τὰ ἐπερχόμενα*.

Como judeu, João sabe que a frase *אֲנִי רִאשׁוֹן וַאֲנִי אַחֲרוֹן* de Isaías 48:12 e 44:6 aponta para a existência eterna de Deus. Ele traduz essa frase usando a expressão grega *ὁ πρῶτος καὶ ὁ ἔσχατος* e, em seguida, vincula essa expressão às outras duas frases amplamente conhecidas em um cenário greco-romano. Os dados acima permitem a conclusão de que, ao lidar com a LXX, o pesquisador deve estar atento não apenas ao uso que determinado autor do NT faz dela, mas também à escolha de não usá-la.

Verso 7

Apocalipse 21:7 contém uma clara alusão a 2 Samuel 7:14. O fato de que Apocalipse 21:7 segue a LXX muito de perto reforça essa ideia. Segundo Samuel 7:14 é uma passagem frequentemente usada no NT para associar Jesus ao Messias esperado pelo povo de Israel. Para os autores do NT, a promessa que Deus fez a Davi de que multiplicaria sua descendência e "estabeleceria o trono do seu reino para sempre" (2Sm 7:12-13) encontra seu cumprimento final em Jesus (ex., Lc 1:32-33; At 2:29-36; 13:22-23; Ef 1:20; Cl 3:1; Fp 2:6-11; Hb 8:1; 10:12; 12:2; 1Pe 3:22).[9]

Conforme mencionado na seção anterior, o pesquisador que lida com a LXX deve estar atento não apenas ao uso que determinado escritor do NT faz dela, mas também à sua escolha de não usá-la ou mesmo modificá-la usando ideias sinônimas. Isto é o que ocorre em Apocalipse 21:7. Enquanto 2 Samuel 7:14 descreve um relacionamento entre pai e filho, Apocalipse 21:7 apresenta um relacionamento entre Deus e filho. Boxall (2006, p. 297) observa que "embora a linguagem da adoção seja utilizada aqui, Apocalipse reluta em mostrar os cristãos abordando a Deus como Pai: isso é restrito a Cristo (1:6; 2:28; 3:5, 21; 14:1)".

Apocalipse 21:7, portanto, constitui uma exceção. Uma possível conclusão a partir desses dados é que, embora Apocalipse, de modo geral, enfatize a posição singular de Jesus como o Filho de Deus que herda o trono e a realeza (ex., Ap 5), a alusão a 2 Samuel 7:14 em Apocalipse 21:7 sugere que os vencedores são herdeiros do trono de Cristo (Ap 3:21; 20:4). Yeatts (2003, p. 403) observa corretamente que "a linguagem aqui ecoa as promessas ao vencedor nas cartas às igrejas (2:7, 11, 17, 26-28; 3:5, 12, 21; cf. 15:2)".

[9] Para mais detalhes, ver Son (2005, p. 112-114).

Verso 8

Apocalipse 21:8 se divide em duas partes. A primeira contém uma lista de vícios, enquanto a segunda apresenta a punição para aqueles que praticam essas coisas.[10] Beale (1999, p. 1061) defende que parte da linguagem de Apocalipse 21:8 vem da LXX de Jeremias 3:7-10. Ele menciona que essa passagem utiliza os termos "fornicação", "infidelidade" e "falsidade" para se referir à idolatria perpetrada por Israel.

Apocalipse 21:8 também se refere à idolatria como um ato de fornicação.[11] De fato, Apocalipse 21:8b ecoa várias passagens da LXX (Ez 38:22; Sl 10(11):6; Is 30:33; Gn 19:24; etc.), mas é muito improvável que João tenha um texto específico em mente. De modo geral, com exceção do Salmo 10(11):6, apenas duas palavras (i.e., *πῦρ* e *θεῖον*/"fogo e enxofre") conectam essas passagens a Apocalipse 21:8. No que diz respeito à redação, a passagem que contém a conexão mais próxima com a LXX é, de fato, o Salmo 10(11):6 (Kidner, 1973, p. 91; Kraus, 1993, p. 203-204).

Além das palavras "fogo" e "enxofre", o Salmo 10(11):6 também compartilha o termo *μερίς* com Apocalipse 21:8, o que amplia sua conexão com nossa passagem.[12] Porém, o Salmo 10(11):6 – bem como as outras passagens mencionadas acima – e sua referência a "fogo" e "enxofre" são, possivelmente, uma alusão a Gênesis 19:24 e à destruição de Sodoma e Gomorra (Brueggemann, 1982, p. 165). Desse modo, é possível que João tivesse Gênesis 19:24 em mente.

Porém, é mais provável que ele estivesse recorrendo ao conceito proveniente do Salmo 10(11):6 de que fogo e enxofre são a porção (*τὸ μέρος*) dos ímpios. Essa ideia é reforçada pelo fato de que *ποτήριον* ("taça") – outra palavra que aparece no Salmo 10(11):6 – é usada por João duas vezes no Apocalipse para se referir à punição dos ímpios (14:10; 16:9). A propósito, *ποτήριον* aparece em Apocalipse 14:10 em conexão com *πῦρ καὶ θεῖον* ("fogo e enxofre"). Portanto, o uso da LXX em Apocalipse 21:8 nos ajuda a

[10] Aune (1998, p. 1132) observa que esse padrão é comum no NT (Rm 1:32a; 1Co 6:10; Gl 5:21b; Ef 5:5; Cl 3:6; 1Pe 4:5; Ap 22:15a).

[11] Fitzgerald (1992, p. 858) menciona que, embora listas de vícios fossem muito comuns na literatura grega, elas aparecem com escassez na Bíblia Hebraica. Isso poderia explicar por que não há uma alusão clara ao AT em Apocalipse 21:8a. Porém, "listas de virtudes e vícios são bastante comuns na literatura judaica posterior" (Fitzgerald, 1992, p. 858), a qual influenciou a linguagem do livro de Apocalipse (Stefanovic, 2023, p. 32). Conforme mencionado acima, João se esforçou para comunicar sua mensagem em uma linguagem acessível à mentalidade greco-romana, de tal modo que preferiu construir uma lista de vícios à moda grega.

[12] De fato, enquanto a LXX usa o termo *μερίς*, João utiliza o termo *μέρος*. Porém, trata-se apenas de uma variação da mesma raiz.

entender o ensino do livro a respeito da ação divina contra a maldade que existe no mundo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo do NT em conexão com a LXX é crucial para a identificação de alusões ao AT. Isso é especialmente verdadeiro quando se trata do estudo do Apocalipse, pois, embora o livro use amplamente o AT, esse uso nunca ocorre por meio de citação formal, mas apenas por meio de alusões. Ao aderir a esse procedimento metodológico, o pesquisador deve estar atento não apenas ao uso que determinado autor do NT faz da LXX, mas também à sua escolha de não usá-la – como ocorre em Apocalipse 21:6, onde se prefere o TM à LXX – ou modificá-la a partir de ideias sinônimas, como ocorre em Apocalipse 21:7. Além disso, o uso (ou não uso) que João faz da LXX em Apocalipse 21:6-8 lança luz sobre a teologia da passagem e, por isso mesmo, auxilia consideravelmente na sua interpretação.

Do ponto de vista teológico, os resultados sugerem que as alusões de Apocalipse 21:6-8 à Septuaginta reforçam a ideia de que o acesso à salvação está vinculado à aceitação da graça divina, simbolizada pela sede da água da vida. Além disso, o estudo confirma que a Nova Jerusalém é reservada aos crentes fiéis, que encontram em Deus sua fonte de satisfação. Por outro lado, aqueles que não desenvolveram essa experiência não terão acesso à cidade.

REFERÊNCIAS

AUNE, D. E. **Revelation 1–5**. Dallas: Word, Incorporated, 1998. (WBC, v. 52A).

BALTZER, K. **Deutero-Isaiah:** A Commentary on Isaiah 40–55. Hermeneia, CHCB. Minneapolis, MN: Fortress Press, 2001.

BAUCKHAM, R. **Jesus and the God of Israel:** God Crucified and Other Studies on the New Testament's Christology of Divine Identity. Grand Rapids: Eerdmans, 2008.

BEALE, G. K. **The Book of Revelation:** A Commentary on the Greek Text. NIGTC. Grand Rapids, MI; Carlisle e Cumbria: W.B. Eerdmans e Paternoster Press, 1999.

BOXALL, I. **The Revelation of Saint John.** BNTC. London: Continuum, 2006.

BRUEGGEMANN, W. **Genesis.** Interpretation, BCTP. Atlanta, GA: John Knox Press, 1982.

DOUKHAN, J. B. **On the Way to Emmaus:** Five Major Messianic Prophecies

Explained. Clarksville, MD: Lederer Books, A Division of Messianic Jewish Publishers, 2012.

FITZGERALD, J. T. Virtue/Vice Lists. In: FREEDMAN, David Noel (ed.). **The Anchor Yale Bible Dictionary.** New York: Doubleday, 1992.

GUTHRIE, D. **Teologia do Novo Testamento.** Tradução de Vagner Barbosa. 1. ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2011.

HUBBARD, M. V. **2 Corinthians.** TTC Series. Grand Rapids, MI: Baker Books: A Division of Baker Publishing Group, 2017.

KIDNER, D. **Psalms 1–72:** An Introduction and Commentary. V. 15. TOTC. Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 1973.

KOESTER, C. R. **Revelation:** A New Translation with Introduction and Commentary. V. 38A. AYB. New Haven; London: Yale University Press, 2014.

KRAUS, H. **A Continental Commentary:** Psalms 1–59. Minneapolis, MN: Fortress Press, 1993.

MOTYER, J. A. **Isaiah:** An Introduction and Commentary. V. 20. TOTC. Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 1999.

MOYISE, S. Prophets in the New Testament. In: BODA, Mark J.; McCONVILLE, Gordon J. (ed.). **Dictionary of the Old Testament:** Prophets. Downers Grove, IL e Nottingham, England: IVP Academic e Inter-Varsity Press, 2012.

SCHMIDT, D. D. Semitisms and Septuagintalisms in the Book of Revelation. **New Testament Studies**, v. 37, n. 4, p. 592-603, 1991.

SILVA, M. (ed.). **New International Dictionary of New Testament Theology and Exegesis.** Grand Rapids, MI: Zondervan, 2014.

SON, K. **Zion Symbolism in Hebrews:** Hebrews 12:18-24 as a Hermeneutical Key to the Epistle. Milton Keynes: Paternoster, 2005.

STEFANOVIC, R. **Revelação de Jesus Cristo:** comentário sobre o livro do Apocalipse. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2023.

TRAFTON, J. L. **Reading Revelation:** A Literary and Theological Commentary. Rev. ed. Macon, GA: Smyth & Helwys Publishing, 2005. (Reading the New Testament Series).

YEATTS, J. R. **Revelation**. Scottdale, PA: Herald Press, 2003. (BCBC).